



N.º do Pedido:	BR102016025490-6	N.º de Depósito PCT:	
Data de Depósito:	31/10/2016		
Prioridade Unionista:	-		
Depositante:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BRMG) , SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA (BRMG)		
Inventor:	ANTÔNIO EUSTÁQUIO DE MELO PERTENCE, MAÍRA HARUMI HIGA LAGE, ALYSSON RODRIGO LAMOUNIER, MARIA ISABEL VAZ DE MELO		
Título:	“Estrutura tubular entrelaçada obtida a partir de cascas de revolução, processo de fabricação e uso ”		

<input type="checkbox"/>	EPOQUE	<input checked="" type="checkbox"/>	ESPACENET	<input type="checkbox"/>	PATENTSCOPE	<input checked="" type="checkbox"/>	Derwent
<input type="checkbox"/>	DIALOG	<input type="checkbox"/>	USPTO	<input checked="" type="checkbox"/>	SINPI	<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	CAPES	<input checked="" type="checkbox"/>	SITE DO INPI	<input type="checkbox"/>	STN	<input type="checkbox"/>	

Número	Tipo	Data de publicação	Relevância *
US4584722	A	29/04/1986	
CA2202708	A1	30/10/1997	
US2012/0165918	A1	28/06/2012	
US2002058991	A1	16/05/2002	
US2003/0060845	A1	27/03/2003	

Autor/Publicação	Data de publicação	Relevância *

1) O único exemplo e as figuras limitam-se ao uso de PET (sobretudo em forma de garrafa) como material de construção da estrutura tubular. Não cabe, portanto, o pleito

do uso de outros materiais, principalmente metais, por não apresentarem as mesmas condições mecânicas dos materiais poliméricos (flexibilidade, compressão e outras características como a possibilidade de serem destacados, de acordo com a reivindicação 5).

2) A reivindicação 1 encontra-se ampla por pleitear um simples entrelaçamento de fitas, inclusive com a possibilidade de apenas duas fitas longitudinais e uma transversal. A estrutura obtida não resultaria do processo da reivindicação 4 e das figuras, que mostram o corte e entrelaçamento com diversas fitas. Também não há um preâmbulo com a parte conhecida da matéria e a caracterização clara da inventividade proposta.

3) O pedido carece de suficiência descritiva ao não mencionar como são realizados os fechamentos das extremidades transversais, após entrelaçamento, e longitudinais, após a construção final da estrutura tubular.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2021.

Flavia Pinheiro Faria
 Pesquisador/ Mat. Nº 1287129
 DIRPA / CGPAT I/DITEX
 Deleg. Comp. - Port. INPI/DIRPA Nº
 002/11

* Relevância dos documentos citados:

A documento que define o estado geral da técnica, mas não é considerado de particular relevância;

N documento de particular relevância; a invenção reivindicada não pode ser considerada nova quando o documento é considerado isoladamente;

I documento de particular relevância; a invenção reivindicada não pode ser considerada dotada de atividade inventiva ou de ato inventivo quando o documento é considerado isoladamente

Y documento de particular relevância; a invenção reivindicada não pode ser considerada dotada de atividade inventiva quando o documento é combinado com um outro documento ou mais de um;

PN documento patentário, publicado após a data de depósito do pedido em exame, ou da prioridade requerida para o pedido em exame, cuja data de depósito, ou da prioridade reivindicada, é anterior a data de depósito do pedido em exame, ou da prioridade requerida para o pedido em exame; esse documento patentário pertence ao estado da técnica para fins de novidade, se houver correspondente BR, conforme o Art. 11 §2.º e §3.º da LPI.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**

PARECER

N.º do Pedido: BR102016025490-6 **N.º de Depósito PCT:**
Data de Depósito: 31/10/2016

Esta exigência está sendo realizada com base no Art. 35, incisos I e IV, da Lei nº 9.279, de 1996 (LPI), em conformidade com a Portaria INPI/PR Nº 412/20, de 23/12/2020.

O relatório de busca em anexo contém os principais documentos de anterioridades citadas.

De acordo com o Art. 36 da Lei nº 9.279, de 1996 (LPI), o depositante deve manifestar-se quanto aos documentos do estado da técnica citados no relatório de busca, modificando o quadro reivindicatório do pedido, de forma a adequá-lo a estes documentos, e/ou apresentar argumentação a respeito da pertinência destes documentos.

Ressalta-se que o quadro reivindicatório a ser apresentado não deverá ampliar a matéria inicialmente reivindicada, conforme a Resolução 93/2013, de 10/06/2013, que dispõe sobre a aplicabilidade do Art. 32 da LPI. Deve-se atentar para o disposto no Art. 25 da LPI, nas Instruções Normativas 30/2013 e 31/2013, de 04 de dezembro de 2013, e nas Diretrizes de Exame de Patentes vigentes. Do mesmo modo, deve-se atentar para que a matéria reivindicada não venha a incidir no Artigos 10 e 18 da LPI.

Recomenda-se ao depositante apresentar, juntamente à reformulação do quadro reivindicatório, as vias indicando as modificações realizadas, assim como novas vias do Relatório Descritivo, Resumo e Desenhos, corrigindo possíveis erros de tradução ou digitação.

No caso da adequação do quadro reivindicatório implicar no aumento do número de reivindicações em relação ao quadro reivindicatório para o qual foi requerido o exame, a guia de requerimento de exame deverá ser complementada, no valor referente às reivindicações excedentes por meio de uma GRU de código 800, com base nos valores atuais da tabela de retribuição.

O depositante deve responder a exigência formulada neste parecer por meio do serviço de código 207 em até 90 (noventa) dias, a partir da data de publicação na RPI, sob pena do arquivamento definitivo do pedido, de acordo com o Art. 36 § 1º da LPI.

Publique-se a Exigência Preliminar (6.22).

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2021.

Flavia Pinheiro Faria
Pesquisador/ Mat. Nº 1287129
DIRPA / CGPAT I/DITEX
Deleg. Comp. - Port. INPI/DIRPA Nº
002/11